

# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



### Reações adversas imediatas à infusão de quimioterapia em pacientes ambulatoriais.

BORGES, Maihara da Silva<sup>1</sup> (e-mail: maihara.borges@ufv.br); FEITOSA, Valter Araujo<sup>2</sup> (e-mail: valter@ufv.br); BITTENCOURT, Alexandre Horácio Couto<sup>3</sup> (e-mail: alexandre.bittencourt@fvc.gov.br); AMANCIO, Alice Muglia Thomaz da Silva<sup>4</sup> (e-mail: alice.amancio@fvc.org.br); SALLES, Marcela Miranda<sup>5</sup> (e-mail: celafarma@yahoo.com.br)

<sup>1</sup> Mestranda da UFV, <sup>2</sup> Docente do Departamento de Medicina e Enfermagem da UFV, <sup>3,4</sup> Pesquisadores no Departamento de Pesquisa do Hospital do Câncer de Muriaé; <sup>5</sup> Farmacêutica no Hospital Universitário Antônio Pedro da UFF.

Área do conhecimento: Ciência Biológicas e da saúde  
Área temática: Farmacologia  
Categoria do trabalho: Pesquisa

Palavras-chave: Segurança do paciente; Eventos adversos; Farmacovigilância; Quimioterapia.

#### Introdução

A maioria dos quimioterápicos oferecem riscos à ocorrência de reações infusionais. A incidência e o perfil dessas reações variam conforme as características farmacológicas de cada medicamento, podendo ou não ser imunomediadas.

#### Objetivo

Identificar e caracterizar as reações adversas imediatas à infusão de quimioterapia (RAIIQ) em pacientes oncológicos ambulatoriais.

#### Material e Método

- Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa local (CAAE06213518.8.0000.5243).
- Estudo **quantitativo, observacional**, com abordagem **retrospectiva e prospectiva**, incluindo pacientes ambulatoriais adultos em tratamento com quimioterápico intravenoso no Hospital do Câncer de Muriaé (HCM) que apresentaram alguma RAIQ notificada pela equipe assistencial entre março/2021 a agosto/2022.

##### Notificação das RAIQ pela equipe de enfermagem

Aplicação de formulário próprio pelos pesquisadores para caracterizar e classificar as RAIQ

Classificação da gravidade das RAIQ de acordo com a *Common Terminology Criteria for Adverse Events (CTCAE)*

Classificação da causalidade das RAIQ pelo Algoritmo de Naranjo

Análise descritiva dos dados

#### Resultados e Discussão

Características	N (%)
Nº de pacientes	86 (100%)
Nº de episódios de RAIQ	117 (100%)
<b>Sexo</b>	
Feminino	61 (71%)
Masculino	25 (29%)
<b>Idade</b>	
10-19 (1%)	
20-29 (4%)	
30-39 (20%)	
40-49 (20%)	
50-59 (23%)	
60-69 (21%)	
70-79 (11%)	
<b>Etnia</b>	
Branca	47 (55%)
Preta	7 (8%)
Parda	32 (55%)

Figura 1. Características dos pacientes que apresentaram RAIQ. Foram notificados 117 episódios de RAIQ, envolvendo 86 pacientes, sendo 81 (71%) do sexo feminino, com idade entre 60 a 69 (21%) anos, em sua maioria brancos (55% (47)).

##### Medicamentos quimioterápicos envolvidos nas RAIQ

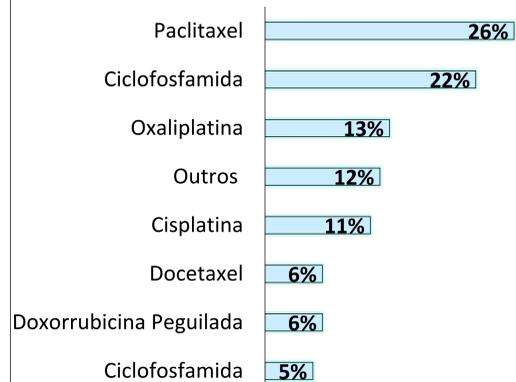


Figura 2. Os principais quimioterápicos envolvidos com as RAIQ foram Paclitaxel (n=30; 26%) e Carboplatina (n=26; 22%). Legenda: Outros=Rituximabe(2%);Trastuzumabe(2%);Irinotecano(2%);5FU(1%); Doxorubicina(1%);Brentuximabe(1%);Etoposídeo(1%);Dacarbazina(1%); Gencitabina (1%).

##### Segmentos orgânicos acometidos pelas RAIQ

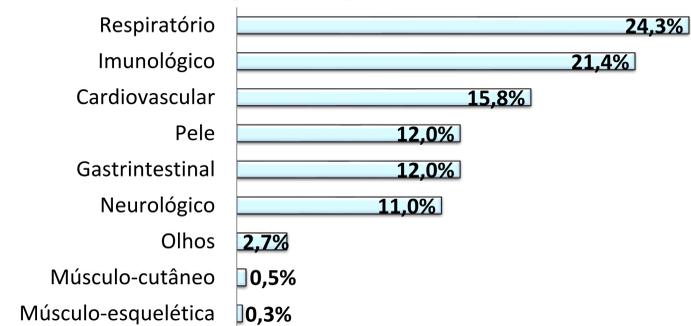


Figura 3. Incidência de reações adversas imediatas à infusão por segmentos orgânicos acometidos. O seguimento mais acometido pelas RAIQ foi o respiratório, especialmente com episódios de opressão na orofaringe (n=35; 38%). Fonte: elaboração própria.

##### Causalidade e gravidade das RAIQ

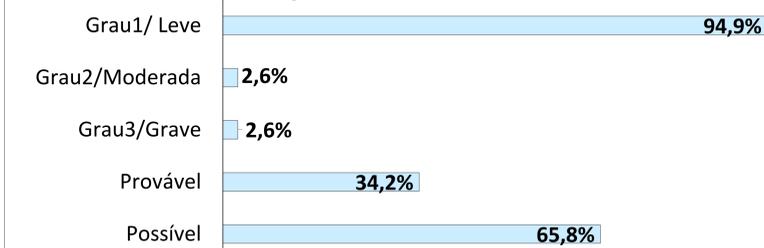


Figura 4. Avaliação da Causalidade (NARANJO) e Gravidade (CTCAE) das RAIQ. Em sua maioria, as RAIQ foram classificadas como leves (94,9%), tendo 66% (n=77) delas como causa possível os quimioterápicos. Fonte: elaboração própria.

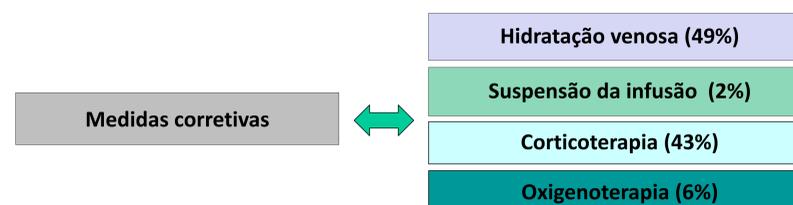


Figura 5. Medidas corretivas utilizadas para reverter as RAIQ. Cerca de 98% das RAIQ exigiram medidas corretivas. Fonte: elaboração própria.

#### Conclusões

As principais RAIQ em pacientes ambulatoriais do HCM se manifestaram no segmento respiratório, sendo paclitaxel e carboplatina os quimioterápicos mais frequentemente envolvidos. A maioria das RAIQ foram classificadas como leves, e tiveram como causa possível o quimioterápico, porém, quase todas necessitaram de medidas corretivas. Apesar da incidência relativamente baixa, o conhecimento sobre as RAIQ contribui para o manejo ainda mais seguro dos pacientes.

#### Bibliografia

BONASSA, Edva Moreno Aguilar; SANTANA, Tatiana Rocha. **Enfermagem em terapêutica oncológica**. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

#### Agradecimentos

